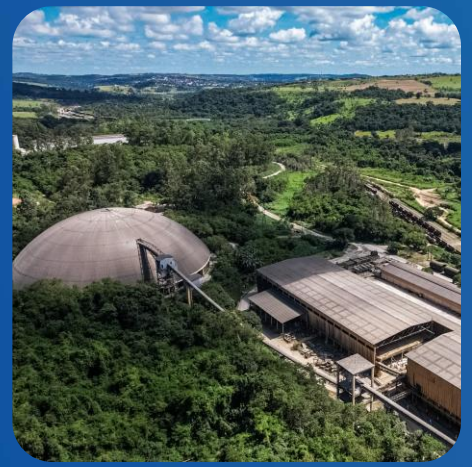







RELEASE TRIMESTRAL

SUSTENTABILIDADE
CORPORATIVA \\ 3T26

CSN 85 ANOS



Helena Guerra – Grupo CSN
Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho e Patrimônio

Caro leitor,

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por um ambiente de negócios desafiador, reforçando a importância de uma gestão pautada por disciplina, eficiência operacional e atenção aos riscos que podem impactar a resiliência dos negócios do Grupo CSN.

Nesse contexto, a sustentabilidade permanece integrada à estratégia e às prioridades da Companhia, apoiando a gestão de riscos, a proteção das pessoas e dos ativos e a geração de valor no longo prazo. O trimestre foi marcado por uma transição na liderança do Grupo, com Fabio Schvartsman assumindo a presidência executiva e Benjamin Steinbruch passando a presidir o Conselho de Administração. No período, avançamos no ESG Score do S&P Global, de 56 para 61 pontos, nos posicionando globalmente entre os 8% mais bem avaliados na categoria *Steel*, e fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União no Programa Empresa Pró-Ética 2025–2026, reforçando nosso compromisso com ética, integridade e transparência.

Na agenda ambiental, seguimos fortalecendo a gestão de riscos climáticos e a resiliência de nossas operações, com medidas preventivas e planos de preparação para os potenciais impactos de um cenário de Super El Niño, especialmente em nossas operações de Mineração e Energia. No acumulado de 2026, evoluímos na trajetória de descarbonização, com reduções de 7%, 4% e 9% na intensidade de emissões de CO_2 da siderurgia, cimento e mineração, respectivamente, em relação aos anos-base de nossas metas. Também avançamos na gestão de barragens, com todas as Declarações de Condição de Estabilidade renovadas no período e o reconhecimento pela ANM da descaracterização das barragens do Vigia (CMIN) e B2A (MIPE).

Em saúde e segurança, os resultados do trimestre reforçam a necessidade de intensificarmos nossos esforços na prevenção de acidentes de alto potencial e na gestão de riscos críticos. A reestruturação do Programa AGIR integra essa resposta, fortalecendo controles, processos e a atuação das lideranças.

Na agenda social, seguimos fortalecendo o relacionamento com as comunidades e a gestão responsável dos territórios onde estamos presentes, com foco no diálogo, no desenvolvimento local e na geração de impacto social positivo. No trimestre, iniciativas como a ampliação do Canal Linha Verde, o Programa Raízes da Via e as ações da Fundação CSN reforçam esse compromisso.

Seguiremos conduzindo nossa agenda de Sustentabilidade com responsabilidade, transparência e disciplina, avançando de forma consistente nas prioridades que contribuem para uma CSN mais segura, eficiente e sustentável.

Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre!

Sobre este relatório

A CSN divulga trimestralmente suas práticas, seu desempenho e seus indicadores de sustentabilidade – reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas a seus stakeholders. Em 2026, o reporte evoluiu para refletir uma visão cada vez mais profunda de gestão de riscos, na qual a sustentabilidade é tratada como um pilar estratégico para a identificação, avaliação e mitigação dos principais riscos da Companhia.

Ao adotar essa perspectiva, a CSN consolida boas práticas de mercado e se antecipa às expectativas crescentes por relatos que conectem desempenho em sustentabilidade à resiliência dos ativos, à proteção das pessoas e à perenidade do negócio.

Com esse novo enquadramento, o release passou a evidenciar de forma mais estruturada os riscos identificados pela companhia, suas estratégias de mitigação e a materialidade das iniciativas desenvolvidas, conectando as ações de Sustentabilidade à gestão de negócios e à criação de valor de longo prazo. Quanto ao desempenho dos indicadores quantitativos, os resultados são apresentados de forma comparativa, considerando o período mais representativo para o acompanhamento de cada métrica.

Navegue no documento

- Gestão de Riscos
- Recortes do Trimestre
- Performance Socioambiental

Performance em Ratings ESG

SUSTAINALYTICS

Classificação

Reconhecidas como "*Industry Leader*" no ESG Risk Rating 2025

12º — best 9% — **CSN:** 26,4 (medium risk)

10º — best 8% — **CMIN:** 26,2 (medium risk)

entre 138 companhias [Steel]

DESTAQUE DO TRIMESTRE

S&P Global ESG Score

Classificação

13º (**2026**) — best 8% — **CSN:** 61

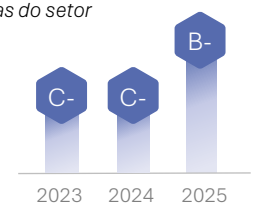
13º (**2025**) — best 8% — **CMIN:** 62

entre 168 companhias [Steel]

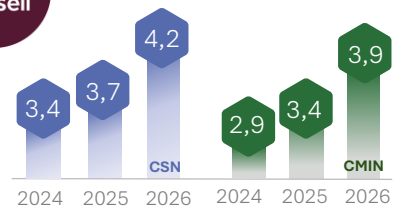
ISS ESG

Atingimos o Status Prime no ISS, e ficamos no top 10% empresas do setor

Corporate ESG Performance — Prime — RATED BY ISS ESG

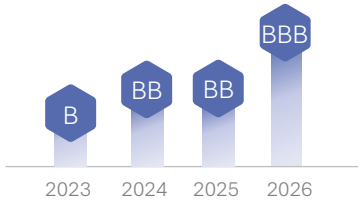


FTSE Russell



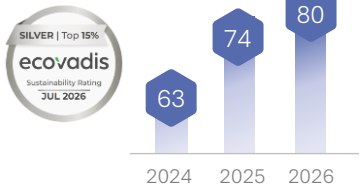
MSCI

*Evolução após **dois anos em BB***



ecovadis

Medalha de Prata em 2026



CDP DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES — *Mudanças Climáticas*

B (CSN)

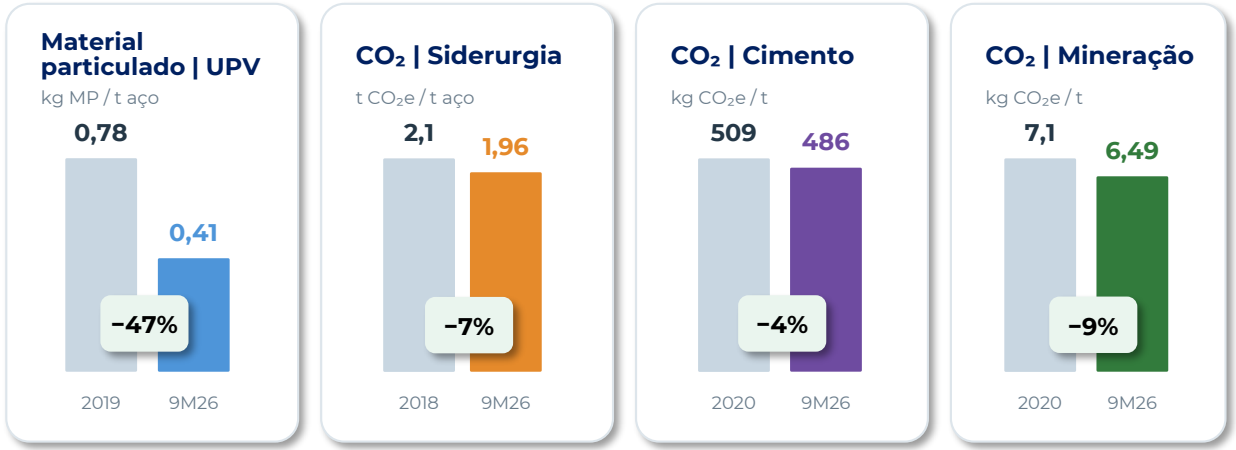
B (CMIN)

A (CSN Cimentos)

DESTAQUES DO TRIMESTRE

AMBIENTAL

desempenho acumulado em 9M26 frente ao ano-base das metas



SOCIAL

raízes da via **Lançamento do Programa Raízes da Via** no Piauí (TLSA)

AGIR **Reestruturação**, com foco em riscos críticos, controles preventivos, liderança e aprendizado organizacional

GOVERNANÇA

Transição na liderança do Grupo CSN com Fabio Schvartsman assumindo a presidência executiva e Benjamin Steinbruch a presidência do Conselho de Administração

- Evolução do **ESG Score do S&P Global de 56 para 61 pontos**
- Reconhecimento no **Programa Empresa Pró-Ética 2025-2026**, da CGU
- **Troféu Transparência ANEFAC**, na categoria de empresas com receita superior a R$ 20 bilhões

EL NIÑO: RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

RISCO CLIMÁTICO

Os efeitos climáticos projetados pelo **Super El Niño**, indicam aumento da precipitação nas regiões Sul e Sudeste e condições mais severas de seca no Norte e Nordeste, indicando necessidade de atenção especial às operações dos segmentos de **Energia e Mineração,** localizados no Sul e Sudeste, respectivamente.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

ENERGIA

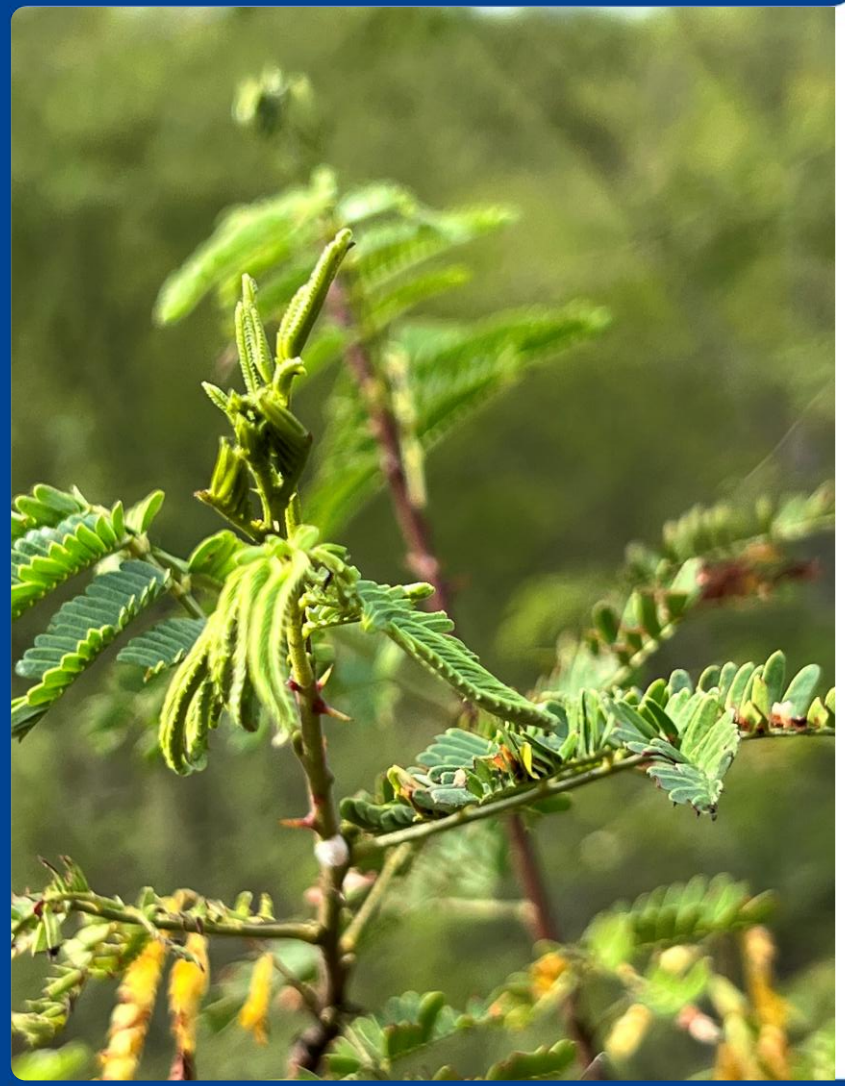
- Segurança e Manutenção Civil de barragens
- Plano de Ação Emergencial
- Manutenções Preventivas, Modernização e/ou Ampliação de Geração

343 MMR$
Desembolsos mapeados em 2025-2026

MINERAÇÃO

- Execução do Plano de chuva (+350 ações)
- Projetos estruturantes: drenagens, pilhas e adequações
- Monitoramento geotécnico e meteorológico
- Descaracterização e resiliência de barragens: descaracterização das barragens do Vigia e B2A reconhecidas pela ANM
- Todas as Declarações de Condição de Estabilidade renovadas em set/2026

Gestão de Riscos



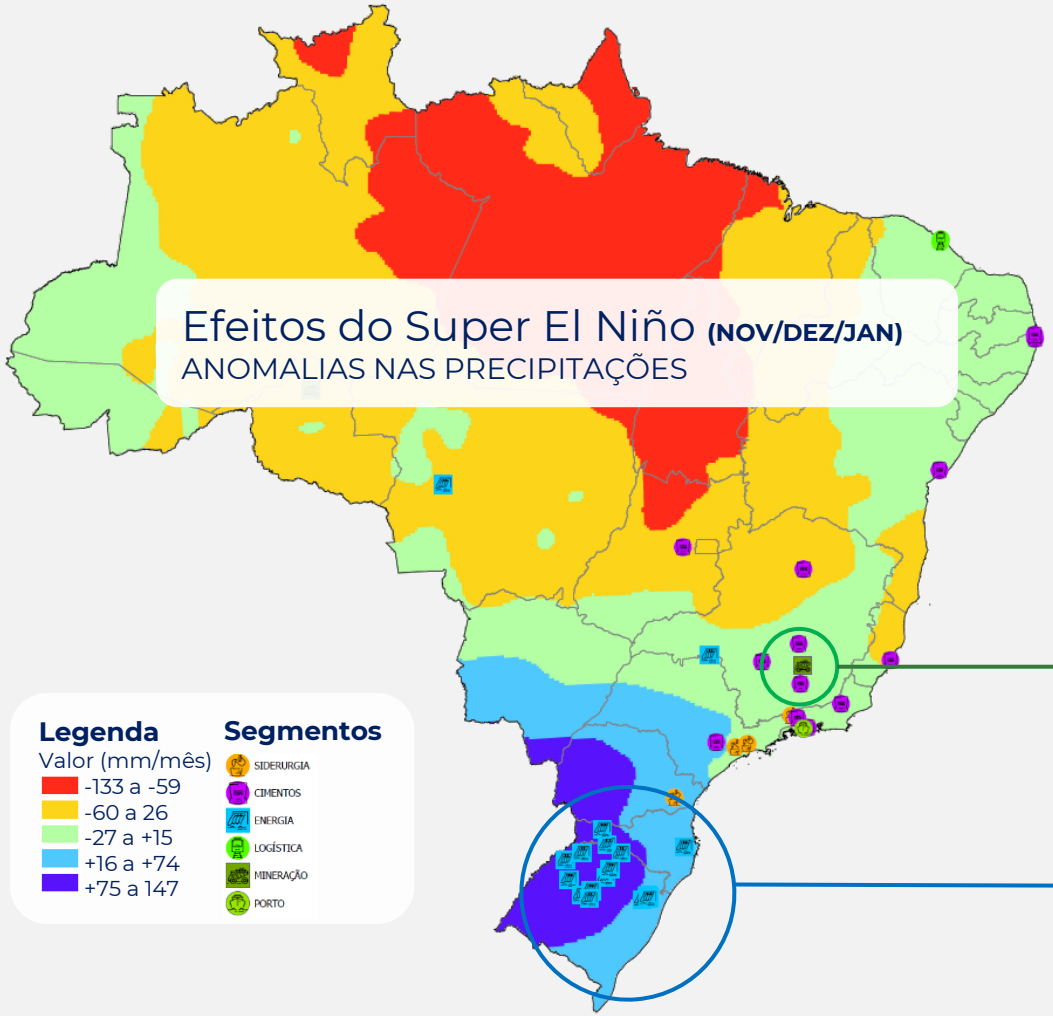
Principais Riscos

No decorrer deste documento, o leitor poderá acompanhar ações de mitigação relacionadas a cada um dos riscos através de seu código de identificação *"[RXX]"*

Clima	[R01] Aumento de intensidade e frequência de precipitações extremas
	[R02] Implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissão (SBCE)
	[R03] Entrada de produtos com alta emissão de carbono no Brasil, impacto indireto em função da nova regulação do CBAM
Natureza	[R04] Ocorrência de fenômenos naturais que possam comprometer a segurança das barragens
	[R05] Regulação da disponibilidade hídrica ou da qualidade da água como resultado da atividade de terceiros na mesma bacia hidrográfica
	[R06] Restrição de acesso ao uso de recursos naturais essenciais às operações em decorrência de conflitos socioambientais
	[R07] Pressão de agentes externos por melhor desempenho ambiental e pela adoção de modelos produtivos com menor impacto ambiental
Social	[R08] Risco de impacto no cronograma de projetos estratégicos da Companhia em função de conflitos territoriais
	[R09] Risco de escassez de mão de obra operacional qualificada no mercado

1. A Companhia divulga outros riscos de sustentabilidade que estão publicados em seu Relato Integrado.

Eixo
Clima & Natureza



Visão para **Mineração**

R01

A CSN Mineração[1] está em uma zona de transição climática, entre regiões mais secas ao norte e mais chuvosas ao sul. Embora não sejam esperadas mudanças significativas na precipitação média, um cenário de Super El Niño pode aumentar a variabilidade climática, com alternância entre períodos secos prolongados e chuvas mais intensas.

310 MMR$
Desembolsos mapeados em 2025-2026[2]

Principais medidas de Resiliência

- Execução do Plano de chuva (+350 ações)
- Descaracterização e resiliência de barragens de rejeitos
- Projetos estruturantes: drenagens, pilhas e adequações
- Monitoramento geotécnico e meteorológico

Visão para **Energia**

R01

A CEEE-G, empresa de energia do Grupo CSN, está inserida em uma região onde cenários de Super El Niño tendem a intensificar os regimes de precipitação. Embora não sejam esperadas alterações estruturais no padrão climático regional, o aumento da frequência e intensidade das chuvas pode elevar os riscos operacionais associados à infraestrutura elétrica e à continuidade do fornecimento de energia.

33 MMR$
Desembolsos mapeados em 2025-2026[2]

Principais medidas de Resiliência

- Segurança e Manutenção Civil de barragens
- Plano de Ação Emergencial
- Manutenções Preventivas, Modernização e/ou Ampliação de Geração

Notas: 1. Apesar de Congonhas estar em uma faixa neutra de anomalia (verde claro), considera-se como relevante o impacto ocasionado pela concentração dos volumes de chuva em eventos extremos. 2. Os valores correspondem ao CAPEX do ano de 2025 e 2026 (orçado) de cada unidade.



Todas as barragens com Declaração de Estabilidade atestadas em set/26

CMIN – Pires / Ouro Preto (MG)
Estruturas Vigia e Auxiliar do Vigia, já descaracterizadas

Gestão de Barragens R04

A CSN vem avançando significativamente no descomissionamento de suas barragens de rejeitos, seguindo um cronograma rigoroso aprovado pelas autoridades reguladoras.

Descaracterização da Barragem do Vigia (CMIN) e Barragem B2A (MIPE)

A ANM reconheceu a descaracterização da Barragem do Vigia e da Barragem B2A, marcando mais uma etapa no programa de eliminação de barragens com alteamento a montante do Grupo CSN.

Descaracterização da Barragem B2 (MIPE)

O avanço na descaracterização contempla as obras de remoção parcial dos rejeitos e do maciço dos alteamentos de montante, bem como a implantação das estruturas do novo sistema de drenagem.

Avanços no projeto de descaracterização da Barragem B4 (CMIN)

Conclusão da obra de intervenções no talude adjacente do canal de cintura da Barragem B4 – estrutura de desvio de drenagem como parte da primeira fase de descaracterização da Barragem B4.

Cronograma:

2020-2026 (descaracterizadas):

- Auxiliar do Vigia | CMIN
- Vigia | CMIN
- B5 | CMIN
- Taboquinha 01[1] | ERSA
- Taboquinha 02[1] | ERSA
- B2A | MIPE

Próximos avanços:

B2 (MIPE)	2028
B4 (CMIN)	2028
Casa de Pedra (CMIN)	2030+

[1] Barragens encontram-se em monitoramento ativo.

Auditorias externas | Cross-review de auditorias e projetos | Projetos em reprocessamento de rejeitos

Eixo Social



CMIN, Congonhas
Entre Minas e Quitandas

Comunidades Locais

Canal Linha Verde CSN R07 R08

A Linha Verde, canal consolidado e frequentemente utilizado pelas comunidades do entorno das operações da companhia, foi reformulada para aproximar ainda mais a empresa das comunidades onde atua.

Agora com um site exclusivo e um canal de WhatsApp, a Linha Verde amplia meios de comunicação com a comunidade facilitando o registro, acompanhamento e tratamento de demandas socioambientais. O canal permite o envio de reclamações, dúvidas, sugestões e solicitações de informações, com atendimento realizado por equipes especializadas e prazo de resposta de até 72 horas.

800 282 44 40 **linhaverdecsn.com.br**

Ações Sociais na CSN Cimentos R07 R08

No período, a unidade de Barroso (MG) promoveu o Roteiro Social, em parceria com a Fundação CSN, proporcionando a 14 colaboradores a oportunidade de conhecer projetos voltados ao desenvolvimento de crianças e jovens da região, incluindo oficinas de desenho, dança e música.

Em Pedro Leopoldo (MG), foi realizada a Visita da Família, que reuniu cerca de 100 participantes para conhecer as operações da unidade, incluindo a mina, o centro administrativo e o processo da Revalora.

Também foi realizada mais uma edição do Comitê com a Comunidade nas unidades de Barroso e Montes Claros (MG), reunindo aproximadamente 40 participantes entre lideranças comunitárias e representantes do poder público. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o diálogo com as comunidades e compartilhar informações sobre as operações.

Desenvolvimento Territorial

Programa raízes da via R08

O Programa Raízes da Via Piauí é uma iniciativa da Transnordestina Logística S.A. (TLSA) voltada à transformação da realidade econômica e social dos territórios por onde a ferrovia passa, por meio de ações de inclusão produtiva rural e desenvolvimento territorial sustentável. Nesse contexto, foi realizada a pesquisa “Quem são e como pensam os jovens rurais do Semiárido Nordestino”, com execução técnica da Cátedra de Inclusão Produtiva Rural (Cebrap Sustentabilidade), para ampliar o conhecimento sobre as trajetórias, expectativas e desafios das juventudes rurais da região.

Em agosto, a TLSA promoveu um seminário, com intuito de apresentar os principais resultados da pesquisa realizada, e contou com a participação do Cebrap Sustentabilidade. O evento reuniu especialistas, representantes de instituições parceiras e jovens participantes, para promover o debate acerca das políticas públicas e a necessidade de ampliar oportunidades de desenvolvimento.

raízes da via

Clique aqui para acessar o relatório completo da pesquisa.

Eixo Social



UPV – Volta Redonda
SIPATMA

Saúde e Segurança

SIPATMA 2026 R09

A SIPATMA 2026 reuniu mais de 30 mil colaboradores de diferentes operações do Grupo CSN em 533 ações sobre segurança, saúde, meio ambiente, sustentabilidade e compliance. Ao longo da semana, foram realizadas palestras, quizzes, gincanas educativas, atendimentos de saúde física e mental e ações de conscientização sobre prevenção de riscos e bem-estar. Essas ações contribuíram para fortalecer a cultura de segurança, sustentabilidade e responsabilidade na Companhia.

Programa AGIR R09

Com o objetivo de aumentar a efetividade dos controles de segurança e reduzir a exposição aos riscos de acidentes graves, a CSN reestruturou o Programa AGIR!.

A análise identificou oportunidades de melhoria relacionadas às mudanças comportamentais da força de trabalho, resultando no fortalecimento da gestão de riscos críticos, do desenvolvimento das lideranças, da revisão de procedimentos operacionais, da gestão de mudanças e do aprendizado organizacional.

As ações implementadas incluem capacitação contínua, aprimoramento das análises de risco, reforço das regras de segurança, ampliação de ferramentas de controle e disseminação de lições aprendidas, tornando o programa mais robusto e eficiente na prevenção de acidentes.

Diversidade

Convenção virtual SUPER Mulheres R09

No trimestre, a Academia Industrial promoveu o segundo encontro virtual do SUPER Mulheres da CSN Cimentos. Esse momento contou com a participação de 300 colaboradoras da empresa com foco no tema “Mulheres e Educação Financeira – Desafios e Inspirações”.

Organizada como uma jornada de aprendizado, empoderamento e compartilhamento de experiências, os encontros fazem parte das ações da Academia Industrial e vão acontecer durante todo o ano de 2026 no segmento Cimentos, com o objetivo de fortalecer a presença feminina na indústria, além de valorizar conquistas, histórias e o protagonismo das mulheres.

Parceria entre CSN Mineração e Sotreq R09

A parceria entre a CSN Mineração e a Sotreq representa um marco para a inclusão e diversidade no setor de mineração, ao capacitar 21 mulheres para funções operacionais de maior complexidade. Além de fortalecer a presença feminina nas operações, o programa já gerou promoções internas e contribuiu para avanços concretos em equidade, desenvolvimento profissional e transformação cultural na companhia.

Recortes do Trimestre



Cerimônia de premiação do Programa Empresa Pró-Ética

Fabio Schvartsman assume a presidência executiva do Grupo CSN

No início do mês de setembro, foi anunciado que Fabio Schvartsman assumiu o cargo de presidente executivo da CSN, enquanto Benjamin Steinbruch, CEO por 24 anos da Companhia, passou a presidir o Conselho de Administração.

Troféu Transparência na 30ª edição do evento promovido pela ANEFAC

A companhia foi vencedora na categoria empresas com receita acima de R$ 20 bilhões, destacando-se entre organizações de grande porte pelo compromisso com a transparência, a excelência na divulgação de informações e a adoção das melhores práticas de governança corporativa, fortalecendo a confiança de investidores, acionistas e demais públicos de relacionamento. O prêmio destaca empresas que se sobressaem pelas boas práticas de governança corporativa, prestação de contas e qualidade das informações disponibilizadas ao mercado e à sociedade.

CSN é reconhecida pela CGU no Programa Empresa Pró-Ética 2025–2026

A CSN foi reconhecida na edição 2025–2026 do Programa Empresa Pró-Ética, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que destaca empresas comprometidas com ética, integridade e transparência. O reconhecimento reflete os avanços da companhia no fortalecimento de seu Programa de Integridade e nas práticas de governança e compliance, além de reforçar o compromisso da Companhia com a construção de uma cultura ética, sustentável e alinhada aos mais elevados padrões de conduta.

CSN Cimentos destaca inovação e relacionamento na Concrete Show 2026

A CSN Cimentos participou da 17ª edição da Concrete Show South America, principal evento de construção da América Latina, apresentando soluções para o setor e fortalecendo o relacionamento com clientes e parceiros. O estande destacou os 85 anos da CSN, o lançamento do novo material de PDV e iniciativas de inovação e sustentabilidade, como a GaussFleet e o Circula+. A participação reforça o compromisso da companhia com a inovação, a proximidade com o mercado e o desenvolvimento sustentável da construção civil.

TRANSFORMANDO

VIDAS E COMUNIDADES

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

A Fundação CSN promoveu, através do Programa de Educação Ambiental (PEA), o projeto Férias Ecológicas, em Congonhas-MG. As atividades, realizadas em julho, incluíram exposições itinerantes e uma palestra temática, que alcançaram **1.330 pessoas**, além de ações educativas e práticas, voltadas a crianças e adolescentes, que reuniram **231 participantes**.

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

Na CSN Mineração, em Congonhas-MG, a Casa de Apoio se reuniu com a associação de moradores do Residencial Gualter Monteiro, abrindo um espaço de diálogo sobre demandas e iniciativas de interesse da comunidade. Já em Belo Vale-MG, foi realizada, em parceria com a Prefeitura Municipal, a capacitação sobre elaboração de projetos e captação de recursos, o evento teve participação de **40 representantes de 16 instituições do município**, incluindo órgãos da administração pública.

Na mesma linha, em Alhandra-PB, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, promoveu capacitação sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reunindo **49 profissionais da Rede de Proteção e conselheiros tutelares** para atualização e troca de experiências.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Mentoria Cidadã iniciou seu sexto ciclo, beneficiando **55 jovens do Garoto Cidadão em oito municípios**. O CET, Centro de Educação Tecnológica, em parceria com a Prefeitura de Congonhas e o Sebrae, lançou o curso Técnico em Administração, com **90 vagas** e foco em empreendedorismo. Com isso, o Capacitar para Crescer, em Congonhas-MG ganhou uma nova turma, ampliando a qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social.

SABER PARA PREVENIR

Como iniciativa de produção e disseminação de conhecimento para a proteção de direitos de crianças e adolescentes, a Fundação CSN realizou, em setembro, o lançamento da pesquisa Saber para Prevenir, realizada em Congonhas-MG, desenvolvida a partir da escuta de **6.777 crianças e adolescentes de 12 municípios**.

O estudo reúne percepções sobre prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes e constitui subsídio para o desenvolvimento de ações de informação e proteção nos territórios, além da busca em fortalecer políticas, estratégias e iniciativas de prevenção à violação contra os direitos de crianças e adolescentes.

Indicadores de Impacto	3T26
Pessoas beneficiadas[1]	5.421
Jovens empregados[2]	1.219
Público atendido[3]	71.300

[1] Jovens beneficiados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol.
[2] Jovens empregados a partir dos programas da Fundação: Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro, Capacitar Hotelaria e Serviços.
[3] Público presente nas apresentações públicas realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que Ficam.

Acesse o Relatório da pesquisa Saber para Prevenir



etpc fundação csneducação

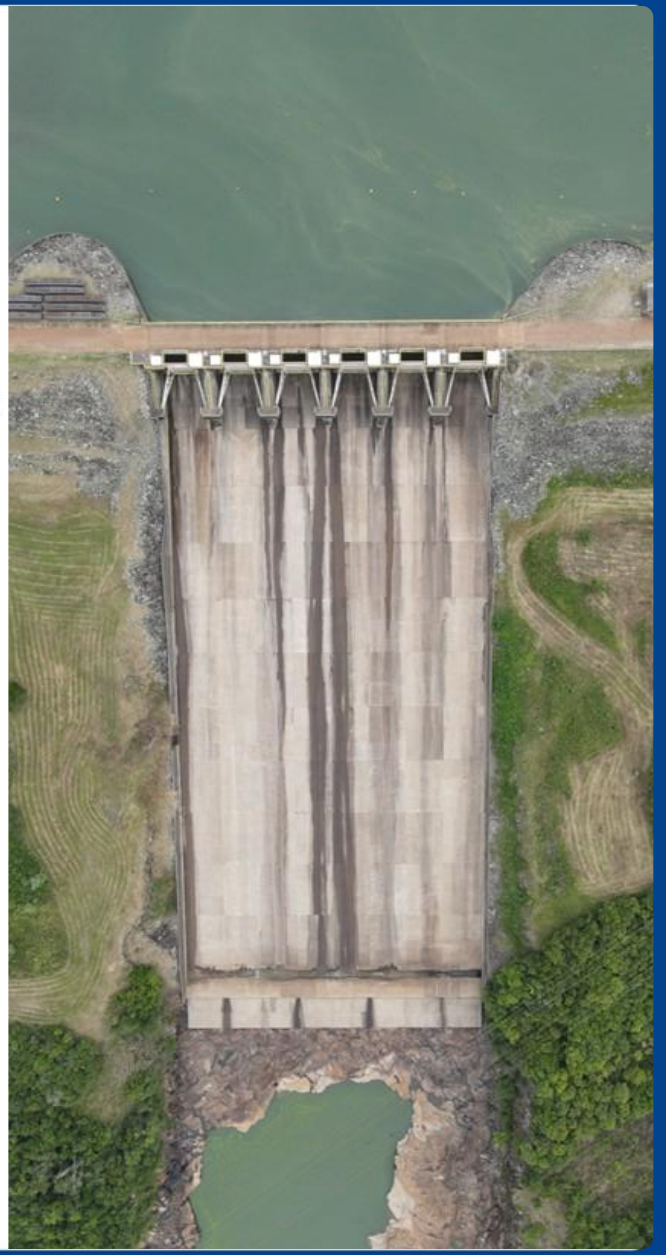
fundação csncultura Garoto Cidadão

Performance em Sustentabilidade

Principais Metas[1]

Metas alcançadas

Capital	Meta	Indicador	Indicador (Ano-Base)	9M26	Indicador (Ano-Meta)	
Capital Natural	Reduzir 10% das emissões de CO_2e por tonelada de aço bruto até 2030, metodologia da WSA	tCO_2e / t aço bruto	2,1 (2018)	1,96 (Δ: -7%)	1,89 (2030)	
	Reduzir 23% das emissões de CO_2e por tonelada de cimentício até 2030, alcançando 392 kgCO2e/t cimentício, metodologia da GCCA	$kgCO_2e$ / t cimentício	509 (2020)	486 (Δ: -4%)	392 (2030)	SCIENCE BASED TARGETS
	Reduzir 30% das emissões de CO_2e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2)	$kgCO_2e$ / t minério	7,10 (2020)	6,49 (Δ: -9%)	4,97 (2035)	
	Reduzir 40% das emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030	kgMP / t aço bruto	0,78 (2019)	0,41 (Δ: -47%)	0,47 (2030)	✓
	Descaracterizar as barragens do Grupo CSN construídas pelo método a montante até 2030	Número de barragens descaracterizadas	1 (2020)	6	8 (2030)	
	Manter zero perda líquida (no net loss) em biodiversidade e, sempre que possível, impacto positivo líquido (net gain)	Área impactada X área protegida	(2017)	502 ha (*suprimidos*) 1.446 ha (*protegidos*)	Meta contínua	✓
Capital Humano	Reduzir em ao menos 30% o número de dias de afastamento por acidente com colaboradores próprios até 2030	Dias perdidos com colaboradores próprios	2.541 (2021)	2.415 (Δ:-5%)	1.779 (2030)	
	Alcançar continuamente o índice zero fatalidades em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros)	Número de acidentes fatais	-	6	Meta Contínua	
	Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF para colaboradores próprios e terceiros) do Grupo CSN até 2030	Taxa de frequência	2,46 (2020)	1,84 (Δ: -25%)	1,72 (2030)	
Capital Intelectual	Alcançar 100% de colaboradores ativos treinados em Compliance, cobrindo o Código de Conduta e a Política de Anticorrupção	Percentual de colaboradores treinados	Meta contínua	-	100%	
	Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado "Pratica" e "Pratica Parcialmente")	Índice de atendimento total ou parcial	41% (2018)	87%	Meta contínua	



1. A Companhia detém outras metas ESG que estão publicadas em seu Relato Integrado. O acompanhamento do desempenho de todas as metas da Companhia pode ser realizado anualmente por meio do documento.

Desempenho Social

Notas: 1.Considera acidentes reportáveis, não considera primeiros socorros. 2.A redução das horas treinadas em 2026 está associada ao ciclo bienal de treinamentos obrigatórios, realizados em 2025 e previstos novamente para 2027. 3.Considera colaboradores alocados no Brasil nas categorias CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar. Diverge dos dados GRI porque esses não abrangem o Programa Estágio. 4.Contempla os seguintes níveis: Supervisão, Coordenação, Gerência, Gerência Geral e Direção.

Desempenho de metas públicas da Companhia

Saúde e Segurança do Trabalho	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Número de acidentes **reportáveis** com e sem afastamento (próprios)[1]	Número	33	31	-6
Número de acidentes **reportáveis** com e sem afastamento (terceiros)[1]	Número	19	14	-26
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) (próprio + terceiros)	Número	7	2	-71
Fatalidade (próprios)	Número	1	1	-
Fatalidade (terceiros)	Número	0	1	-
Taxa de frequência de acidentes de trabalho **reportáveis** (CAF+SAF de próprios e terceiros (1M HHT))	Taxa	1,28	1,54	20
Taxa de gravidade de acidentes (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)	Taxa	277	436	57
Taxa de fatalidade (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)	Taxa	0,04	0,07	97
Eventos com alto potencial de gravidade e fatalidade (PSIF)	Número	9	14	56

Treinamento	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Horas de treinamento[2]	Horas	405.120	113.450	-72
Colaboradores treinados	Número	28.823	29.390	2
Investimento em treinamento	R$	2.206.804	2.286.160	4

Representatividade Feminina	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Mulheres no quadro de funcionários[3]	%	25,8	27,0	5
Mulheres em cargos de liderança[4]	%	15,7	16,5	5

Desempenho Ambiental

Notas: 1.Inclui dados dos segmentos de siderurgia Brasil e cimentos. 2.A redução nas emissões de NOx se deu por paradas para manutenção nos fornos de Pedro Leopoldo, da CSN Cimentos. 3.Com a entrega do Sistema de despoeiramento da Sínter 3, na UPV em maio deste ano, as emissões de MP na unidade têm apresentado um melhor desempenho. 4.Considera monitoramento realizado nas estações automáticas e apresenta a média do período monitorado em Volta Redonda-RJ. O índice de qualidade do ar foi classificado como "Bom" em mais de 93% das medições. 5.Considera as emissões segundo a metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT. 6.Indicador GCCA 62 - *Specific gross CO_2 per ton of cementitious product* ($kgCO_2e$/ton cimentício). 7.O aumento da intensidade se deu pela queda na produção de minério de ferro em comparação ao 3T25. Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões da CMIN, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis.

Desempenho de metas públicas da Companhia

Emissões Atmosféricas – Grupo CSN[1]	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Emissão de NO_x[2]	t	3.092,32	2.615,18	-15
Emissão de SO_x	t	1.839,22	1.840,84	-
Emissão de MP[3]	t	726,88	636,34	-12

Qualidade Do Ar – Siderurgia[4]	Unidade	3T25	3T26	Qualidade do Ar
UPV – Estação Vila Santa Cecília	$\mu g/m^3$	17,85	11,18	BOM
UPV – Estação Retiro	$\mu g/m^3$	27,13	24,70	BOM
UPV – Estação Belmonte	$\mu g/m^3$	29,67	29,81	BOM

Intensidade Hídrica	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Intensidade por produção de aço	m^3/ t aço	18,17	17,3	-5
Intensidade por produção de cimento	m^3/ t cimentício	0,17	0,18	4
Intensidade por produção de minério	m^3/ t minério	0,19	0,20	5

Gestão de Resíduos	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Percentual de resíduos circularizados	%	97	91	-5

Intensidade de Emissões de CO_2	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Intensidade de emissões por produção de aço[5]	tCO_2/t	1,90	2,00	6
Intensidade de emissões por produção de cimentício[6]	$kgCO_2/t$	494,75	476,09	-4
Intensidade de emissões por produção de minério de ferro[7]	$kgCO_2/t$	6,27	7,14	14



CSN